

MICROPRÁTICA COMO ARTICULAÇÃO ARTÍSTICA-DOCENTE EM CONTEXTO DE EXTENSÃO UNIVERSITÁRIA: COOPERAÇÃO INTERINSTITUCIONAL E INTERNACIONAL

João Matheus da Silva, Pedro Henrique V. Cavallari, Jociele Lampert de Oliveira

INTRODUÇÃO

A prática artística ativa, concebida como uma investigação que considera significativo o contexto em que é desenvolvida, problematiza o papel do contexto na produção e reflexão sobre a arte, considerando não apenas o objeto final, mas todo o processo conceitual, formal, técnico e social envolvido. O presente estudo justifica-se pela necessidade de refletir sobre como metodologias de ensino, pesquisa e extensão em artes visuais podem articular práticas e formação artísticas/docentes, promovendo experiências significativas. O Estúdio de Pintura Apotheke (CEART/UDESC) representa um ambiente privilegiado para esta análise, pois integra ensino de graduação e pós-graduação, ações abertas à comunidade e programas como a aula-ateliê e a microprática, fundamentadas na filosofia educacional e estética de John Dewey (1859-1952). Inserido em movimentos de cooperação interinstitucional e internacional, como o “Apotheke em Rede” e o “Apotheke Internacional” (Apotheke, 2025), o grupo consolida redes de pesquisa e extensão que permitem articular teoria e prática em múltiplos contextos. Dentro desse cenário, a microprática “Montagem e monotipia: Convergências de procedimentos pictóricos” surge como experiência que aproxima os participantes da linguagem pictórica por meio de procedimentos convergentes e reflexivos, oferecendo um estudo de caso para compreender a articulação entre prática artística, extensão universitária e formação docente.

DESENVOLVIMENTO

A microprática (Cavallari e Lampert, 2023) foi utilizada como metodologia para a articulação entre procedimentos artísticos, recortes cromáticos e repertório imagético. Entre 01 e 03 de julho de 2025, foi realizada então, a microprática “Montagem e monotipia: Convergências de procedimentos pictóricos” pelos ministrantes Pedro Henrique Cavallari e João Matheus da Silva, no contexto de parceria entre o Estúdio de Pintura Apotheke (UDESC) e o Atelier Livre (IFSC). A microprática se diferencia da oficina tradicional, pois não se orienta pela transmissão de conteúdos ou pela produção de resultados definidos, mas pela experimentação, reflexão crítica e articulação entre teoria e prática. Estruturou-se em quatro momentos: explanação teórica, demonstração dos procedimentos, prática dos participantes e clínica de obra, espaço destinado à análise e socialização da experiência. Os procedimentos utilizados foram a monotipia pictórica — que desloca técnicas da gravura para o campo da pintura, enfatizando cor, mancha e gesto — e a montagem de imagens, que integra coleta, composição e ficções/diálogos (Vassali, 2021). Para direcionar a experimentação, definiu-se um recorte cromático baseado em Itten (1970) e utilizou-se repertório imagético resultante do Programa de Residência Artisticopedagógica do Estúdio de Pintura Apotheke em 2024 com os artistas

Jociele Lampert (Brasil) e Ivo Alexandre (Portugal), garantindo continuidade investigativa e articulação com práticas anteriores do grupo.

RESULTADOS

A ação reforçou a microprática enquanto ação que propicia experiências investigativas e formativas, promovendo a integração entre processos pictóricos distintos. A monotipia pictórica estimulou a percepção do tempo e da descoberta na linguagem pictórica, enquanto a montagem de imagens ampliou os referenciais visuais e possibilitou a construção coletiva de sentidos no intercâmbio entre os trabalhos dos artistas-pesquisadores Jociele Lampert e Ivo Alexandre. A clínica de obra favoreceu o diálogo crítico e a reflexão sobre o processo, intensificando a sociabilidade discursiva e o aprendizado colaborativo. Os resultados indicam que a metodologia utilizada favorece o engajamento ativo dos participantes, a experimentação consciente e a continuidade das experiências artístico-pedagógicas, evidenciando a eficácia da Microprática como metodologia para o ensino das artes que articula extensão universitária, pesquisa, ensino e prática artística, com embasamento na filosofia da arte como experiência (Dewey, 2010).

CONSIDERAÇÕES FINAIS

A microprática “Montagem e monotipia: Convergências de procedimentos pictóricos” cumpre seu objetivo de aproximar os participantes da linguagem pictórica de maneira reflexiva e investigativa. Ao valorizar o processo artístico em detrimento do produto final, a ação confirma a relevância da arte como experiência e reforça a articulação entre prática artística, extensão universitária e formação docente. A experiência demonstra que metodologias baseadas na experimentação e na reflexão crítica podem potencializar a aprendizagem e a socialização do conhecimento em contextos educativos e artísticos.

Palavras-chave: Arte como experiência; Cooperação Internacional; Microprática; Artes visuais; Pintura.

ILUSTRAÇÕES



Figura 1: Registro Microprática: Montagem e monotipia: Convergências de procedimentos pictóricos.
Fonte: Acervo Estúdio de Pintura Apotheke.



Figura 2: Registro Microprática: Montagem e monotipia: Convergências de procedimentos pictóricos.
Fonte: Acervo Estúdio de Pintura Apotheke

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

APOTHEKE, Estúdio de Pintura. **Apotheke em rede**. 2025. Disponível em: <https://www.apothekeestudiodepintura.com/apotheke-em-rede>. Acesso em: 29 ago. 2025

CAVALLARI, Pedro Henrique Villi; LAMPERT, Jociele. **Reflexões sobre o conceito de microprática**. Revista Apotheke, Florianópolis, v. 9, n. 1, p. 11–28, 2023. DOI: 10.5965/24471267912023011. Disponível em: <https://revistas.udesc.br/index.php/apotheke/article/view/23353>. Acesso em: 20 ago. 2025.

DEWEY, John. **Arte como experiência**. São Paulo: Martins Fontes, 2010.

ITTEN, Johannes. **Elements of Color: Johannes Itten Art Theory System Mixing Design Effect**. New York, USA: Van Nostrand Reinhold Company, 1970.

VASSALI, Miguel. **Montagem de imagens no ensino de pintura**. 2021. Dissertação (Mestrado) - Programa de Pós-Graduação em Artes Visuais, Universidade do Estado de Santa Catarina, Florianópolis, 2021. Disponível em: <https://pergamumweb.udesc.br/acervo/152216>. Acesso em: 20 ago. 2025.

DADOS CADASTRAIS

BOLSISTA: João Matheus da Silva

MODALIDADE DA BOLSA: PROBIC/UDESC (IC)

VIGÊNCIA: 01/09/2024 a 31/08/2025 - Total: 12 Meses

ORIENTADOR (A): Jociele Lampert de Oliveira

CENTRO DE ENSINO: CEART

DEPARTAMENTO: Departamento de Artes Visuais

ÁREAS DE CONHECIMENTO: Linguística, Letras e Artes

TÍTULO DO PROJETO DE PESQUISA: O estúdio de pintura como um laboratório de ensino e aprendizagem em Artes Visuais

Nº DO PROTOCOLO DO PROJETO DE PESQUISA: NPP2894-2017